



## A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DE CONSULTAS GINECOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DUARTE, Aline Emanuela<sup>1</sup>

MARTINS, Ariadne Freire de Aguiar<sup>2</sup>

HENRIQUES, Ana Ciléia Pinto Teixeira<sup>3</sup>

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto<sup>4</sup>

FERNANDES, Ana Fátima Carvalho<sup>5</sup>

CARVALHO, Francisco Herlânio Costa<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo uterino representa um grave problema de saúde pública no país e é um dos poucos que dispõe de política específica para detecção precoce. O exame citopatológico do colo do útero e a educação em saúde fazem parte dessas políticas. O Papanicolaou é um exame manual realizado, em sua maioria, por enfermeiros, que permite a identificação de células sugestivas desde pré-invasão até lesões malignas, através coloração a partir de esfregaço em lâmina. O acadêmico de Enfermagem, habituado a analisar através de estudos as condutas do Ministério da Saúde para realização deste procedimento, muitas vezes encontra dificuldade ao deparar-se com a realidade prática dos serviços, o que suscita a reflexão sobre sua prática futura como profissional. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do acadêmico de Enfermagem ao realizar atendimentos ginecológicos em estágio curricular supervisionado, analisando a realidade com a qual se defronta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de cunho qualitativo sob forma de relato de experiência, refletindo acerca da assistência prestada às mulheres sobre os aspectos que envolvem o exame citopatológico de colo uterino. Os dados basearam-se em consultas de enfermagem ginecológica realizadas durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da FAMETRO. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Obstétrica – GEPEO/FAMETRO. Monitora/secretaria da ABENFO-CE. pitukaduarte@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem da FAMETRO. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Obstétrica – GEPEO.

<sup>3</sup> Mestranda em Saúde Pública/UFC. Bolsista CNPQ. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

<sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem/UFC. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Enfermagem/UFC.

<sup>6</sup> Docente do Departamento de Saúde Comunitária/UFC.

Fortaleza no período de fevereiro a março de 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao iniciar as práticas de atendimento ginecológico, verificou-se que as mulheres que chegaram a UBS não sabiam ao certo o real objetivo do exame citopatológico do colo uterino. Muitas dessas mulheres voltaram sem sua realização, mesmo com marcação prévia do exame, por estarem no período menstrual, o que demonstra que não foram bem orientadas com relação ao período adequado para a coleta do exame. E, por vezes, as clientes da unidade remarcaram seu exame, após instrução, por não estarem no 10º dia pós-menstruação, mesmo sendo preconizado pelo Ministério da Saúde que a coleta deve acontecer a partir do 5º dia após o término do período menstrual. Durante as indagações sobre a realização do autoexame das mamas, que é um exame que deve ser incentivado durante a consulta ginecológica, percebeu-se que, a maioria das clientes observadas neste estudo, demonstrou certo embotamento ao confessar que não o fazem por não saber a técnica e/ou período adequados, aduzindo deficiência de educação em saúde, que deve ser promovida pelos profissionais que as assistem na consulta ginecológica. **CONCLUSÃO:** A deficiência de ações educativas na consulta ginecológica esta conferindo as consultas de enfermagem uma dimensão limitada e metódica, renegando o idealizado pela classe, que seria uma visão holística. Alguns profissionais usam a falta de estrutura física da unidade dentre outras dificuldades para se omitir, não fazendo seu papel de educador e restringindo suas atribuições. E isso, remete a população leiga uma visão reducionista do profissional, dificultando o acesso das mulheres, seja pelo desconhecimento de necessidades básicas para realização do exame, bem como abstraindo e renunciado os objetivos de prevenção e promoção da saúde.

**DESCRITORES:** Prevenção de câncer do colo uterino; Esfregaço vaginal; Educação em Saúde; Enfermagem.